

Introdução

Os oito artigos apresentados no número 14 da revista Vértices vêm preencher uma lacuna na bibliografia em português sobre a sociedade israelense contemporânea. Assim, se bem que exista uma produção editorial que tenta melhorar a situação descrita, ela ainda é pequena e raramente incursiona em tópicos sociais, culturais, religiosos, nacionais e étnicos da sociedade israelense atual, cuja complexidade só tem aumentado na última década. Tópicos completamente novos para o público brasileiro também fazem parte deste dossiê, a exemplo do artigo de Carolina Alvino Fortes de Jesus sobre a imigração maciça de judeus russos a Israel no início da década de 1990, fenômeno cujas consequências continuam sendo visíveis nos dias de hoje; e o artigo de Tiago Rebello Perin sobre as igrejas evangélicas em Israel, seu poder de convocatória entre os trabalhadores ilegais e, em alguns casos, legais, que hoje compõe a força de trabalho israelense.

Os artigos de Enio Rechtman e Rafaela Barkay, a partir de diferentes perspectivas e tendo como material empírico situações diversas, indagam nas múltiplas iniciativas pela consecução da paz que constituem a agenda de não poucos setores da sociedade israelense judaica, desde partidos políticos até ONGs, passando por movimentos sócio-políticos e redes sociais na internet. Ambos textos são inovadores constituindo um ponto de partida importante para qualquer pessoa interessada nesse tópico.

Saul Paves e Lucas Alamino Iglesias Martins pesquisaram duas correntes do judaísmo religioso contemporâneo. A leitura dos mencionados textos permite avaliar a complexidade do campo religioso israelense nos dias de hoje, além de compreender quais são as suas matrizes, tanto no que diz respeito à dimensão política quanto à dimensão religiosa.

Por último, os textos de Leonardo Feder e de Márcio Henrique Muraca abordam dois aspectos do cenário artístico e literário israelense. Assim, Feder traz uma análise interessante e original da obra de Adi Nes, fotógrafo israelense de prestígio internacional, conhecido pela crítica a determinados valores do sionismo e da sociedade israelense. Muraca, por sua vez, analisa o romance, *Caixa Preta*, um clássico do escritor Amós Oz, tendo como pano de fundo a realidade sociocultural israelense das últimas duas décadas, na qual o pós-sionismo é uma variável fundamental para a compreensão da análise do autor.

Todos os artigos foram apresentados na disciplina *Sociedade Israelense Contemporânea e Multiculturalismo* que ministrei no segundo semestre de 2012, na Área de Estudos Judaicos do Programa de Pós-Graduação em Estudos Judaicos e Estudos Árabes (DLO). A curiosidade e estudo sistemático dos alunos permitiu a realização deste dossiê, o que, de modo tangencial, é um orgulho para mim como docente.

Prof. Dra. Marta F. Topel